

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DOS RISCOS RELACIONADOS À SAÚDE DOS COMERCÍARIOS NOS MERCADOS VAREJISTAS

Autores:

Conceição, M.A.; Almeida, A.M.M.P.; Watanabe, E.M.B.; Mariani, M.L.V.A.; Padula Júnior, M.

Contato:

martaconceicao@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador

INTRODUÇÃO

Os estabelecimentos do Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercados, supermercados e minimercados desenvolvem diferentes tipos de atividades que exigem a utilização de utensílios, máquinas e equipamentos. Estes, quando inadequados, podem causar choques elétricos, amputações, mutilações, esmagamento, traumas, lesões e cortes graves, acometendo, principalmente, membros superiores dos trabalhadores.

Os trabalhadores estão expostos a sobrecargas e desconfortos térmicos, pisos escorregadios além da realização de tarefas combinadas que envolvem carregamento de peso, organização de estoques, predominância de trabalho em pé ou sentado, movimentos repetitivos com adoção de posturas extremas e antinaturais, gerando cenários que oferecem risco à saúde e segurança dos trabalhadores.

OBJETIVO

O Programa tem como objetivo eliminar ou diminuir riscos à saúde dos trabalhadores por meio da identificação, avaliação e intervenção nos ambientes e condições de trabalho, principalmente nas máquinas e equipamentos desprotegidos, nos checkouts inadequados, nas abordagens organizacionais que não preveem pausas e rodízios, e nas deficiências das edificações.

METODOLOGIA

Técnicos da Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Coordenação de Vigilância em Saúde – GVISAT/COVISA e dos Centros de Referência em Saúde do trabalhador – CRST das Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS inspecionaram, de fevereiro a agosto de 2016, 135 estabelecimentos de diferentes portes pertencentes ou não a redes de supermercados. As lojas foram selecionadas entre as 1660 cadastradas no Programa Nota Fiscal Paulista como Estabelecimentos Comerciais no Ramo de Hipermercados e Supermercados, em fevereiro de 2016.

As irregularidades em máquinas e equipamentos, checkouts e a verificação de atividades e tarefas proibidas para trabalhadores com menos de 18 anos foram identificadas com a utilização de roteiros padronizados.

As informações relacionadas com checkouts foram complementadas por meio da aplicação de questionários entre os operadores de caixa, por amostragem, a fim de verificar a percepção dos mesmos sobre o ambiente, condições e organização do trabalho. Para o conjunto das empresas inspecionadas foram instaurados os procedimentos administrativos cabíveis, compatíveis com a gravidade das irregularidades e orientações técnicas.

Para as redes de supermercados foram celebrados Termos de Compromisso de Adequação – TCA. Os conteúdos dos TCA são específicos para cada rede e foram definidos pelo conjunto das irregularidades encontradas durante as inspeções.

RESULTADOS

No período de fevereiro a agosto de 2016 em consequência das ações desenvolvidas nas inspeções iniciais, foram regularizadas 386 máquinas e equipamentos. Foram celebrados 26 Termos de Compromisso de Adequação, totalizando 95 lojas que devem se adequar à legislação vigente, no prazo de 90 dias contados a partir da assinatura de cada Termo. Como resultado da celebração do TCA em uma rede de supermercados, onde apenas 03 lojas foram inspecionadas, potencializou-se a ação de vigilância, expandindo o conjunto de adequações para outras 17 lojas, regularizando 294 máquinas e equipamentos com mecanismos de proteção adequados, 80% dos checkouts adequados, além das melhorias nos ambientes e condições de trabalho.

CONCLUSÃO

Este Programa associa a realização de inspeções e a estratégia de celebração de Termos de Compromisso de Adequação, otimiza os recursos humanos, físicos e materiais da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Evidencia ainda, para os empregadores deste segmento econômico, os riscos à saúde dos trabalhadores presentes em seus estabelecimentos, mobilizando-os à participação e adesão às estratégias de verificação, mudanças efetivas e contínuas das condições de trabalho.